



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

**PROCESSO DE REGISTRO DO MODO DE FAZER DA BLUSA GORUTUBANA
PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA – MG
ANO 2018 – EXERCÍCIO 2020**

Desenvolvido de acordo com as normas do IEPHA –MG para o período de ação e preservação de
01 de dezembro de 2017 a 30 de novembro de 2018.

JANAÚBA * MINAS GERAIS * BRASIL * OUTUBRO/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

2.1 INTRODUÇÃO

O processo de registro é composto por um conjunto de informações técnicas e administrativas a respeito do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana. A parte técnica é formada por relatórios e demais procedimentos técnicos, críticos e visuais necessários à instrução do processo de registro e que apresentam a importância da Blusa Gorutubana e seu modo de fazer peculiar no contexto do município de Janaúba/MG.

A Blusa Gorutubana, bem imaterial que se pretende registrado, encaixa-se no Livro de Registro dos Saberes, já que faz referência a um modo próprio de fazer algo, tradicional em uma comunidade, sendo repassado por gerações, o que faz da criação da blusa uma tradição cultural enraizada entre os Gorutubanos.

A necessidade de se buscar o registro para a Blusa Gorutubana reside na tentativa de torná-la reconhecida como um bem imaterial, justamente por estar ligada a um passado cultural tradicional de uma determinada comunidade. Espera-se, com isso, que todos reconheçam a identidade cultural manifesta em cada peça, como fruto de um trabalho vinculado a uma tradição maior. Além disso, é a forma que se tem de garantir que o bem seja de alguma forma preservada, caso deixe de ser produzido na maneira como o é há séculos.

Por essa via, a Blusa Gorutubana sempre vai ter uma referência na história, não se perdendo junto com a morte das últimas artesãs que a produziram.

O Dossiê de Registro foi produzido a partir do levantamento bibliográfico acerca do Patrimônio brasileiro e suas formas de manifestação. Além disso, foi importante, também, recorrer à história da cidade de Janaúba, em especial do Vale do Gorutuba, como forma de buscar mais elementos que pudessem enriquecer o trabalho. Como instrumento, recorreu-se à história oral, em que foram procuradas pessoas conhecidas na comunidade para falarem acerca da Blusa Gorutubana, sua criação, sua história.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

2. CARACTERIZAÇÃO DO BEM CULTURAL

2.2 – HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

A história do povo gorutubano é uma história, desde sua origem, marcada pela pobreza e miséria, construída por um povo sofredor e esperançoso, mistura de índios e negros fugidos das senzalas. Desde sua constituição, esses habitantes foram marcados por uma vida cheia de ausências: ausência de alimentação de qualidade, de dignidade, de escolas boas, de saúde efetiva, etc. Ao mesmo tempo, contudo, em que convivem com tantas fragilidades, eles apresentam uma herança cultural riquíssima, marcada pela tradição e que lhes dá uma identidade própria, sem qualquer caso semelhante.

A Blusa Gorutubana é apenas um dos exemplos de bem imaterial que eles trazem na sua história. Desde o início do povoamento na Gameleira já se tem indícios da sua produção na região, segundo Argentino Barbosa Ferreira¹, isso por volta de 1850. Segundo ele, existem algumas semelhanças entre a Blusa Gorutubana e as blusas usadas pelas baianas, dada a suposta influência de algumas famílias de negros alforriados vindas da Bahia.



Foto 1: Gorutubana vestida a Blusa Gorutubana
Fonte: acervo Argentino Barbosa Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

A origem da Blusa Gorutubana está diretamente ligada à origem do povoado de Gameleira, atual Janaúba. Em meados do séc. XVIII havia um crescente comércio na região do Vale do Gorutuba. Como demonstrado no capítulo anterior, muitos viajantes vindos da Bahia permaneciam por dias na comunidade, comercializando com moradores de cidades vizinhas, como Rio Pardo de Minas, Grão Mogol, Mato Verde e Porteirinha. O povo Gorutubano que fixou raízes no local trabalhava com o plantio de mandioca, algodão, “feijão gurutubano”, além da pesca e pequenas criações de bovinos.

Durante o povoamento da região, a circulação de dinheiro em espécie era muito rara, por isso a maioria dos negócios era feito à base de troca. Trocava-se de tudo um pouco, farinha por toucinho, café por feijão, fumo por açúcar, até pedras por mulas ou cavalos. Entretanto, o comércio de vestimentas era quase inviável, pois a maioria das famílias que ali residiam não tinham condições de comprá-las ou mesmo de trocar produtos que eram parte da sua subsistência pelas roupas que eram quase dispensáveis.

No leito do Gorutuba, as famílias originárias da mistura de negros, índios e brancos trabalhavam próximas ao rio em busca de sobrevivência. Os homens eram responsáveis por plantar, colher, pescar e criar os animais. Trazer a comida para casa era o principal papel masculino. Já as mulheres tinham como função cuidar da casa, dos filhos, da comida e dos afazeres domésticos de maneira geral. Uma das funções femininas era a de produzir as roupas da família, já que não era possível comprá-las.

Também era muito comum a plantação de algodão nos quintais gorutubanos, próprios para a confecção de tecidos diversos, dentre os quais aqueles utilizados nas vestimentas. Cavia às mulheres retirarem as sementes da planta e fabricarem o fio de algodão, utilizando, para isso, o fuso².

¹ Argentino Barbosa Ferreira - Entrevistado

² Fuso é um utensílio cilíndrico feito de madeira, utilizado para fiação e torção de fibras como lã, linho, algodão em fio. É frequentemente carregado em ambas as partes, inferior, média ou superior, geralmente por um disco ou objeto esférico, mas existem muitos fusos de Orenburg e fusos Franceses. O fuso também pode ser em gancho, ranhura, ou entalhe na parte superior para guiar o fio. Fusos vêm em muitos tamanhos e pesos diferentes, dependendo da espessura do fio que se deseja girar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br



Foto 02: Artesã de Janaúba fabricando fio com o fuso.
Fonte: Acervo de Argentino Barbosa Ferreira

O mesmo fio que seria usado para a produção do pano também era usado como pavio para as lamparinas que eram acessas durante as noites. Essa seria a única maneira de iluminar as casas gorutubanas. O óleo combustível usado para abastecimento da lamparina era comercializado também à base de escambo.

Já para confeccionar as roupas era utilizado um instrumento conhecido como tear,³ que foi inventado no oriente, mas trazido para o Brasil pelos portugueses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

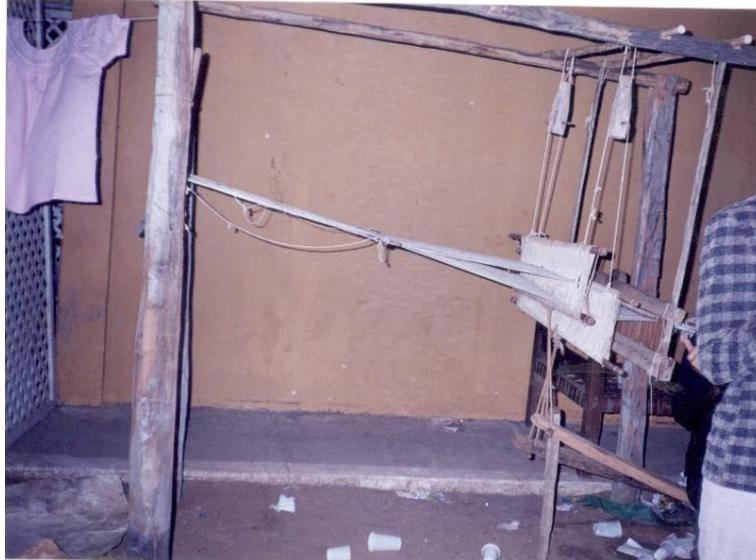


Foto 03: Tear rudimentar feito de madeira usado na produção da Blusa Gorutubana vista à esquerda da imagem.
Fonte: Acervo de Argentino Barbosa Ferreira.

Aqui, o tear se tornou um importante objeto presente em muitas casas antes do processo de industrialização no Brasil. De maneira rudimentar, as gorutubanas produziam as roupas quase sem variação. Para os homens eram feitas calças pretas e camisas brancas de algodão grosso. Já as mulheres se apresentavam de saias pretas e blusa branca, entretanto com o uso de requinte, elas customizaram as blusas. Com o toque feminino, elas usavam o fuso para confeccionar a puxada que seria rendada transformando uma peça simples em uma peça exclusiva desse povo de tradição enraizada no leito do Gorutuba. A blusa possuía ainda um reforço sob as axilas e um prolongamento abaixo da cintura; Assim, por mais que as mulheres se movimentassem, como quando equilibravam uma lata d'água sobre a cabeça, a blusa continuava cobrindo o seu corpo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br



Foto 04: Blusa Gorutubana – Autoria: Guilherme Meira Paulino

A tradição iniciada entre 1.850 e 1.860 permaneceu durante anos e anos. As mulheres gorutubanas usavam a blusa em diversos momentos do seu dia a dia. Existiam as blusas mais trabalhadas, que eram muito bem lavadas no Rio Gorutuba e engomadas, e que só eram usadas em ocasiões especiais: missas, casamentos, batizados ou em ocasiões festivas onde as gorutubanas dançavam catira e sapateado. Mas existia também a blusa usada no cotidiano, sem o mesmo cuidado dispensado àquelas das ocasiões especiais. As mulheres costumavam sair para o rio para lavarem a roupa da casa e sempre iam usando a Blusa. Havia, ainda, muitas gorutubanas que deixavam preparada aquela que seria a sua última vestimenta, que ficava guardada nos velhos baús, especialmente engomada para que fosse utilizada na ocasião do seu falecimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br



Foto 05: Momento Festivo dos Gorutubanos, nota-se a senhora que dança usando a Blusa Gorutubana.

Fonte: acervo de Argentino Barbosa Ferreira.



Foto 06: Senhoras vestidas a Blusa Gorutubana.

Autoria: Adriana Mikaelly Soares Silva e Silveira

A tradição da confecção da Blusa Gorutubana foi mantida viva e repassada geração pós-geração. Era costume das famílias gorutubanas, logo após o jantar, servido normalmente entre as 17:00 e 18:00 horas, todos se reunirem, os homens para uma “prosa” e as mulheres para aprenderem o ofício de bordadeiras que era ensinado pela mãe. As meninas começavam a trabalhar com o fuso ainda crianças, já mais tarde quando se tornavam adolescentes aprendiam a usar o tear e a confeccionar a Blusa Gorutubana e as demais vestimentas da família.

Com a chegada da estrada de ferro na região e a facilidade de circulação de mercadorias, o acesso ao vestuário tornou-se mais comum, e muitas famílias acabaram optando por adquiri-lo, já que o mercado de trabalho, também em expansão, dificultava a produção das peças por afastar as mulheres da confecção, uma vez que já estavam inseridas em alguma profissão. Com isso, a tradição da Blusa Gorutubana viu-se ameaçada, sobretudo por não ser mais uma peça indispensável no guarda-roupa das gorutubanas. Aqui, nota-se o confronto entre o tradicional e o moderno. Todavia, apesar das novas facilidades na aquisição de roupas, a peça em questão já fazia parte da tradição desse povo, sendo, então, ainda preservada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

2.2.1 UM PATRIMÔNIO, MUITAS HISTÓRIAS

O processo de criação do Dossiê de Registro da Blusa Gorutubana foi realizado em diversas fases, dentre as quais se encaixam as entrevistas com alguns moradores mais antigos da região. Para isso, foram escolhidos três habitantes, conforme indicação dos próprios moradores. Aqui, contudo, pretendeu-se uma inovação no modo de entrevistar: ao invés de já chegar ao entrevistado com um direcionamento da entrevista, com perguntas para servir de base, optou-se por chegar até eles em forma de uma conversa casual, informal, com muito espaço para a subjetividade e para entradas definidas por eles próprios. O resultado não poderia ser melhor: sem a formalidade normal comum a esse procedimento, os nossos sujeitos sentiram-se muito mais a vontade para contar suas histórias. Além disso, não houve um processo de gravação audiovisual, por opção dos próprios entrevistados. Dessa forma, nas páginas seguintes o que se verá é uma releitura de tudo que foi dito em vários momentos.

A primeira pessoa procurada para direcionar o trabalho das entrevistas foi José dos Santos Neto, conhecido como Seu Zezão. Homem simples foi quem inicialmente relatou sobre a Blusa Gorutubana, sua história e a sua importância na construção da identidade coletiva desses povos. Com três livros já publicados, hoje é considerado uma das referências no que tange à tradição dos gorutubanos.

Também compôs o processo de entrevistas o senhor Argentino Barbosa Ferreira, grande ativista cultural da região e o responsável por nos ceder a maior parte das fotos que ilustram esse dossiê. Por fim, a entrevistada foi Vilma Meira de Oliveira Santos, professora e artesã, que foi quem mais deu detalhes do modo de fabricação da blusa.

Foram vários dias de pesquisa, entre entrevistas e visitas à localidade. Em um dessas, uma história peculiar despertou a atenção: uma casa com cinco moradoras, todas vestidas exatamente iguais e todas chamadas Maria. Autossustentáveis, as senhoras não gostam de conversar com pessoas estranhas, mas o acesso a elas foi facilitado por uma conhecida em comum. A elas também coube contar como as Blusas Gorutubanas eram fabricadas desde sua origem e como ainda o são, atualmente. No caso delas, ainda há muito de tradicional nessa fabricação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

Depois de mais algumas pesquisas, ficou claro para a equipe de trabalho qual seria a motivação que levou o povo gorutubano a pedir o registro da blusa Gorutubana. Em todas as conversas notou-se que os entrevistados se emocionam ao falar sobre a Blusa. Segundo eles, o principal motivo para o registro é que ela, desde o séc. XIX, é a principal característica daquele povo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

2.3.1: A história pelas palavras de Vilma Meira de Oliveira Santos

Nascimento: 08/05/1951

Formação: Artesã e Professora aposentada.

Dona Vilma, professora aposentada, auto intitula-se como artesã, já que, segundo ela, durante a sua infância era muito comum que, após o almoço, as mulheres de sua casa se reunissem para aprenderem o ofício do bordado, em que as mais velhas, pela tradição, repassavam às mais jovens todo o conhecimento que detinham. Essa parece ser uma realidade das famílias gorutubanas, desde o início de seu povoamento. Antigamente, essa prática era muito observada visto que a tecnologia ainda não tinha tamanho alcance e, na ausência de outros passatempos, nada mais restava do que compartilhar esses momentos em família.

Para ela, a Blusa Gorutubana simboliza as raízes do povo gorutubano. Sempre que está em outro lugar e que vê a Blusa, ela se sente emocionada, pois enxerga a sua tradição renascer. Para ela, a Blusa é muito mais que uma vestimenta, é o retrato mais fiel do seu povo, dos seus antepassados.

Dona Vilma não soube informar como os primeiros habitantes do Vale do Gorutuba aprenderam a confeccionar a blusa, mas relatou que a tradição era passada de mãe para filha, e que as raízes dessa tradição está no leito do Rio Gorutuba. A renda da blusa era feita através de um fuso, que transformava o algodão em linha e com o fio pronto era rendando transformando-se na verdadeira blusa Gorutubana.

Atualmente, a Blusa Gorutuba é confeccionada com renda industrializada, comprada em armários ou lojas especializadas. Mas até meados de 1980, essa produção se iniciava com o plantio do algodão, que segundo a entrevistada, até a década de 1970 era abundante na região. Após a colheita, que já era tarefa das mulheres, eram retiradas as sementes e depois era usado o fuso para a fabricação do fio e posteriormente usava-se o tear para confeccionar o pano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

Com relação à evolução da Blusa Gorutubana, D. Vilma afirma que as primeiras que foram confeccionadas não eram exatamente iguais às blusas de hoje. Segundo ela, as blusas eram produzidas de maneira artesanal e possuíam um reforço de pano na área das axilas, e que a blusa tinha um prolongamento, abaixo da barriga; nesse sentido, por mais que as mulheres se movimentassem, como quando equilibravam uma lata d'água sobre a cabeça, a blusa continuava cobrindo o corpo.

A Blusa Gorutubana era usada em diversas situações, segundo a entrevistada, desde nas ações cotidianas de trabalho, até em ocasiões especiais, como missas e festejos. Nesse último caso, eram usadas as melhores blusas, devidamente lavadas e engomadas. Entretanto, como era de costume, todas as donas de casa saíam uma vez por semana com as suas trouxas de roupas para serem lavadas no rio e também nesse momento usavam o seu traje preferido. No rio, enquanto lavavam as roupas as mulheres cantavam juntas, uma tradição que durou dezenas de anos no leito do Gorutuba.

A Blusa Gorutubana, apesar de ter sua origem diretamente ligada ao povo de Janaúba, com o passar do tempo foi sendo difundida em outras regiões, pois muitas mulheres que saíram de Janaúba, ou que passaram um tempo por lá aprenderam o modo de fazer da vestimenta e levou o conhecimento para outros lugares.

Apesar de ser muito utilizada em rituais religiosos, a Blusa Gorutubana não possui nenhum aspecto religioso; entretanto, segundo D. Vilma, em alguns locais da cidade, especialmente no Bairro Santa Rita, as mulheres só participam de eventos religiosos, bem como apresentações culturais, vestidas com a Blusa. Ainda é comum ver grupos de danças de sapateado ou catira em Janaúba que se apresentam em eventos do município sempre com as mulheres trajando a sua mais típica e tradicional vestimenta.

Atualmente a Blusa Gorutubana é produzida por poucas mulheres em Janaúba. É vendida por aproximadamente R\$ 180,00 reais. Além de ser comercializada no município, a Blusa é sempre vendida em feiras de artesanato em diversos locais do Brasil. Segundo a entrevistada, todas as pessoas que trabalham com a confecção da Blusa possuem outra atividade comercial, pois a mesma não é muito rentável. Dona Vilma citou algumas artesãs que produzem a Blusa, como Dona Maria, Bernadina, Pedrelina, e são essas artesãs



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

responsáveis pela manutenção da Blusa.

2.3.2– A História contada por José dos Santos Neto

Nascimento: 25/10/1947

Profissão: Comerciante e Escritor.

O senhor José dos Santos Neto se apresenta como comerciante. Atualmente, com a sua esposa que é servidora pública estadual, possuem uma pequena fábrica de polpas localizada na sua própria residência. Entretanto, Seu Zezão, como é conhecido, na verdade é um escritor, que já possui três livros lançados e outros já prontos aguardando financiamento para edição e impressão.

Para o entrevistado, a Blusa Gorutubana é importante para o município, já que se trata de uma herança dos antepassados do povo gorutubano, ou seja, uma mistura entre índios e negros. Esses primeiros não se cobriam com tecidos, diferente dos negros oriundos da África, que já se cobriam. Há ainda uma contribuição do homem branco, que usando o algodão cru cultivado pelos negros produziam uma vestimenta usando os teares, que são invenções milenares trazidos da Europa. Essa relação entre índios, negros e brancos existe na região desde o séc. XVIII, pois, segundo o entrevistado, ali foi construída uma estrada por João Gonçalves em meados do ano de 1.700. Em 1812, São José do Gorutuba já era um povoado muito próspero, um entreposto comercial para os tropeiros que vinham das regiões produtoras de ouro e diamante em busca da Bahia, mas que não podiam passar por Rio Pardo de Minas, pois ali existia fiscalização da coroa. Esse entreposto comercial se fortaleceu ainda mais no séc. XIX com a chegada do trem a vapor, trazendo maior prosperidade para os gorutubanos.

Ainda segundo “Seu Zezão”, os gorutubanos tinham um jeito de se vestir muito peculiar, pois os tecidos eram fabricados em teares caseiros, quase sem nenhuma variação. Os homens se apresentavam sempre de calças pretas e camisas brancas, feitas de algodão grosso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

Já as mulheres usavam saias pretas e blusa branca; entretanto, com o uso de requinte, elas inventaram alguns bordados e os colocaram nas mangas, no cós e na gola das blusas, criando um modelo de rara beleza, que atravessa os tempos sem sair de moda.

Segundo o entrevistado, a blusa Gorutubana ainda pode ser encontrada nos bairros periféricos da cidade, entre eles o Rio Novo, nos Barbosas, no Dente Grande e no Santa Terezinha. Ainda em um livro que está para ser lançado, “Seu Zezão” cita nomes de algumas senhoras que usavam aquelas blusas no século passado, entre elas: Sá Fostina, parteira que morava no Dengoso; Sá Mocinha, viúva de João de Rosa, que morava no mosquito; Sá Luça, esposa de Lauzinho Gostoso que também morava no mosquito; Dona Auta, esposa de Chico Caldas, que morava perto de Valuzão; além de Dona Joaninha, esposa de Izídio; Dona Bejamira da Forra, tia da professora Iris; Sá Rosa, mãe de Dona Angelina do Novo Paraíso; Dona Bina, esposa de Daí da Paraguaçu, a esposa de Manoel Rosendo; a mãe do ex prefeito Zé Benedito e Dona Tereza, entre tantas outras senhoras gorutubanas.



Foto 07: Dança da Catira. Fonte: acervo de Argentino Barbosa Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br



Foto 08: Dança do Pote.

Autoria: Adriana Mikaelly Soares Silva e Silveira

Também as palavras de Seu Zezão dão conta que a blusa gorutubana era confeccionada, nos primeiros tempos, em teares caseiros pelas mulheres. A função dos homens era plantar e colher o algodão, e a partir daí o serviço era delas. Elas descaroçavam o algodão na mão e faziam as puxadas⁴, esses fios produzidos eram usados tanto para tecer as rendas das blusas quanto para abastecer as lamparinas. Há, aqui, uma pequena diversidade nas palavras dos dois entrevistados no que se refere à responsabilidade de colher o algodão, o que é muito comum em se tratando de memória e de história oral, mas que, em nada, prejudica a riqueza das descrições.

⁴ As puxadas eram feitas com o algodão cru, os instrumentos eram dos mais primitivos, sendo uma roda e um fuso. O fuso era um pau roliço, tendo quase 30 cm. de comprimento, com um pequeno objeto de pedra na ponta para lhe dar peso e tornar firme o seu movimento rotatório. O algodão para ser fiado era preso à roda, que era sustentada na mão esquerda, sendo puxado o fio com a mão direita, que segurava o fuso no seu movimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

2.3.3– As palavras de Argentino Barbosa Ferreira

Nascimento: 08/01/1953

Profissão: Funcionário Público Estadual e Ativista Cultural

A conversa com o senhor Argentino confirmou a história de que o povo gorutubano é descendente de negros escravos fugidos das senzalas da região, que vieram morar às margens do Gorutuba por volta do ano do ano do ano do ano do ano do ano de 1.750. Na região de “Floresta Tira Fogo” viviam os índios Tapuias e dessa miscigenação surgiu os gorutubanos. Segundo ele, na região do Gorutuba não existiam brancos, entretanto, alguns dos escravos que vieram fugidos já eram seus descendentes. Geralmente, filhos de senhores ou feitores das fazendas que usavam mão de obra escravocrata. Por isso, os gorutubanos são a junção de três raças, negros, índios e brancos.

Segundo conta o senhor Argentino, a vida às margens do gorutuba dependia da pesca, da caça e da agricultura de subsistência. Os negros se adaptaram ao modo de viver dos índios Tapuias, mas também introduziram no vale a agricultura. Eles plantavam e colhiam mandioca para fazer farinha, além de cultivar o tradicional “feijão gorutuba⁵”, que é uma espécie de feijão parecido com o andu, muito utilizado na região até hoje.

Com relação à origem da Blusa Gorutubana, Argentino explica que segundo outros relatos, em meados do séc. XVIII, o comércio na região de Gameleira era muito difícil, pois era feito unicamente por viajantes que passavam com seus animais pela região, além da falta de dinheiro em espécie. Geralmente, era feita a troca de produtos, em que a mercadoria mais usada como moeda foi, inicialmente, o açúcar, e posteriormente o fumo, o algodão e a madeira.

Gameleira se destacava como um centro comercial que atendia às pessoas vindas da Bahia e das cidades da região como Mato Verde, Porteirinha, Rio Pardo de Minas e Grão



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janauba.mg.gov.br - Email: Adriana.cultura@janauba.mg.gov.br

Mogol. Segundo Argentino, os Baianos que vinham buscar produtos das Minas Gerais traziam roupas para comercialização.

As mulheres gorutubanas, então, iniciaram o processo de confecção da blusa usando como base as vestimentas baianas. Essa origem da Blusa Gorutuna é datada pelo entrevistado em meados de 1850 ou 1860. Nessa época, já havia plantações de algodão na região, segundo conta Argentino, não era necessário que as plantações fossem às margens do rio nem mesmo havia necessidade de qualquer tipo de irrigação pois havia muita chuva e a maioria das casas ali existentes possuíam grandes quintais onde os homens plantavam e colhiam o algodão.

⁵ O mesmo que guandu (*Cajanus cajan*). Tipo de Feijão. Planta da família das leguminosas. Muito nutritivo por ser rico em proteína, podendo ser consumido verde como ervilhas ou seco como o feijão. Ótimo na forma de virado, com carne seca ou costelinha de porco.

As mulheres ficavam por conta dos serviços domésticos enquanto os homens trabalhavam nas lavouras e pequenas criações. Também era função da mulher a produção das roupas usadas por elas, pelos homens e pelos filhos, por isso era comum que existisse nas casas os teares caseiros, bem como os fusos. Toda a vestimenta da família era feita artesanalmente, de maneira rudimentar. Apenas as blusas femininas tinham detalhes feitos em renda que a diferenciavam das outras roupas. Esse conhecimento sempre foi passado de mãe para filha até os dias atuais.

Argentino relata que se sente preocupado com o fim da produção da Blusa Gorutubana pois com o acesso fácil a vestimentas mais baratas oriundas de confecções que tem produção em massa, as mulheres em geral não se preocupam mais em produzir, ou em pagar um valor alto por um produto artesanal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.4 – A Blusa Gorutubana como Bem Cultural Imaterial

A Blusa Gorutubana expressa um modo especial como às relações sociais e culturais foram desenvolvidas pelos povos que habitam o Vale do Gorutuba desde o século XVIII. Isso porque são o retrato de um povo pobre e sofredor, que buscou em sua própria comunidade pessoas com certo talento para a confecção das peças, inicialmente simplesmente como meio de suprir uma necessidade básica: vestir-se.

Já foi discutido, em momento oportuno, que bens culturais materiais ou intangíveis são aqueles que não se apresentam fisicamente, mas retratam a identidade de um povo, sua tradição e sua cultura. É o que acontece não com a Blusa em si, apenas como uma peça de vestuário; ao contrário, o que pesa é o modo como ele é feito e como isso vem sendo transmitido de geração em geração, já como algo tradicional e presente na história dos gorutubanos.

Por fazer referência a um saber peculiar, o registro que se pretende para a Blusa deveria estar no Livro de Registro dos Saberes, que tem como objetivo garantir que o modo especial de se fazer algo não seja esquecido e, mais do que isso, seja resguardado e protegido, possibilitando que as futuras gerações tenham acesso a essa história.

Com relação ao modo de fazer e suas etapas de produção:

Tecido utilizado cambraia de algodão ou tricoline, onde faz se o corpo da blusa. As laterais e a parte da cava da manga e recorte de gola são fechadas na máquina. Tendo também como opção fazer toda manual. Posteriormente, faz - se um franzido na gola e prega – se o primeiro viés, depois prega - se a renda com o ponto caseado, intercalando nesse processo manual de renda e viés de três a quatro vezes e finalizando com viés picotado de 1cm com o ponto caseado. Partindo para a parte da manga, faz se um ponto um pouco mais largo de 3cm, picotado com ponto caseado, prega – se na manga já levemente franzida com o ponto , depois da manga já finaliza com o ponto pé de galinha. O acabamento interno é feita com o ponto chuleado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um dossiê de registro deve ser entendida enquanto um ato que vai muito além de um simples trabalho de pesquisa; na realidade, a sua importância primordial é que, apenas através dela, é que se tem a garantia da busca da melhor forma de preservação de um bem cultural imaterial, caracterizado, sobretudo, não pela sua materialidade, mas pela influência que tem sobre um povo, ou o que representa sobre ele. É como se ele fosse capaz de refletir a identidade de um grupo sem, necessariamente, poder ser tocado ou visto.

No caso da Blusa Gorutubana, bem que se pretende registrado, o que de fato tem relevância não é o objeto em si, fruto do trabalho de mãos habilidosas, mas o modo como ela tem sido fabricado ao longo do tempo, tradicionalmente. Modo esse passado, há gerações, de mãe para filha, como reflexo, sobretudo, de uma vida marcada por ausências, por pobreza e miséria, em que a fabricação rudimentar das vestimentas funcionou como uma resposta a toda essas fragilidades.

Para os habitantes do Vale do Gorutuba, a Blusa funcionou muito mais do que uma simples maneira de burlar a pobreza do vestir-se. Já desde o século passado, em que o bem sequer era visto como algo tão vital para sua cultura, as mulheres da região já sabiam reconhecer o valor da tradição, buscando, sempre, maneiras de transmiti-la, de cuidar para que ela não se perdesse ao longo da história.

Hoje, o que se percebe é que o modo de fazer da Blusa reflete a identidade da comunidade, o que pode ser comprovado nas falas dos entrevistados, que se sentem emocionados sempre que a vêem fora do Vale. Isso porque ela já se enraizou como parte de uma tradição cultural que lhes é peculiar e sua valorização vem muita de uma maneira muito mais subjetiva, transmitindo o amor que sentem por seu povo e sua história.

Preservar um bem imaterial, ou intangível, é, sobretudo, um ato de preservar uma manifestação cultural, é respeitar as tantas histórias construídas junto com a confecção da Blusa Gorutubana, é garantir que a homogeneização herdada da



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

globalização não alcance as manifestações individuais da cultura de um povo, algo que deve ser mantido, respeitado.

Desse modo, o presente instrumento reafirma, uma vez mais, a necessidade de se garantir a preservação dessa tradição, através do Registro do Bem Imaterial Blusa Gorutubana, instrumento legal com valor referente ao tombamento, para casos de bens materiais, tão facilmente reconhecidos, talvez por sua imponência física. Tão importante quanto, contudo, é reconhecer a importância daquilo que não se pode tocar, mas que, da mesma maneira, expressam o modo de viver de um povo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.5 DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

Material elaborado durante o projeto “Cultura Viva, Cultura Preservada, Raízes Gorutubana realizado do Fundo Estadual de Cultura.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.6. PLANO DE SALVAGUARDA

A proteção do patrimônio imaterial tem sido alvo de inúmeras discussões no mundo inteiro, principalmente após 2002, período em que o Brasil, como um dos pioneiros no assunto, já tinha promulgada sua legislação específica referente a essa categoria de bens culturais (Decreto 3.551 de 04 de agosto de 2000). Porém, apesar desse pioneirismo, a salvaguarda dos bens imateriais ainda é uma questão cuja solução ainda está longe de ser consenso, já que se trata de uma área que envolve diretamente uma interdependência com o patrimônio material cultural e natural, além das relações humanas e os cotidianos das comunidades com a tradição.

O reconhecimento de um bem de natureza imaterial como patrimônio cultural, por meio do Registro, atribui a ele valor representativo da cultura e da identidade de um povo. Ao cancelar determinada manifestação cultural com esse título, o Conselho do Patrimônio Cultural, a Prefeitura Municipal e os agentes envolvidos na manifestação assumem tanto a responsabilidade de acompanhar os possíveis desdobramentos e reflexos desse ato sobre o bem quanto o compromisso com a sua preservação.

Tal compromisso se traduz na sua divulgação e valorização, e também na recomendação de ações para sua salvaguarda. Tais recomendações destina-se a todos que, direta ou indiretamente, desempenham algum papel na gestão e organização do bem cultural registrado, inclusive os órgãos municipais que recebem atribuições para recriação da forma de expressão e outros que podem de alguma maneira, contribuir para a sua continuidade.

O século XX foi berço de muitas transformações em todos os aspectos da vida cotidiana das comunidades, tanto no que diz respeito à vida social como à vida privada dos indivíduos. Com o avanço do sistema capitalista e da globalização, a massificação cultural foi sendo disseminada por todo o mundo, chegando também ao interior do Brasil. A invasão da cultura de massa foi garantida principalmente pela televisão, que foi ficando cada vez mais popular a partir da segunda metade do século XX. Este fato, juntamente



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

com outros fatores, causou uma crescente desvalorização de manifestações da cultura popular, fazendo com que elas ficassem fadadas ao esquecimento e à extinção. Na maioria das cidades do interior, as manifestações culturais foram ficando mais escassas com o passar dos anos e grande parte da população jovem migrou para as grandes cidades, o que dificultou, sobremaneira, a continuidade das tradições culturais. Porém, ao final do século XX, e com o advento do século XXI, iniciaram-se movimentos preservacionistas em prol da cultura regional, quase esquecida, alertando para a importância de se resgatar as raízes da cultura popular brasileira. Estes movimentos tocaram o setor público que, em detrimento da cultura massificada, começou a valorizar as manifestações regionais encontradas no interior do Brasil. Nesse contexto encontra-se o movimento para o registro do Modo de Fazer a Blusa Gorutubana, que é um dos exemplos de bem imaterial diretamente associado à história do povo de Janaúba, cuja importância no cenário cultural do município já é reconhecida pelo poder público por volta do ano de 1850, segundo o Sr. Argentino Barbosa Ferreira, desde o início da povoamento na Gameleira, já se tem indícios da sua produção. Agora, o registro representa o reconhecimento dessa importância nos dias atuais, o compromisso com a salvaguarda do Modo de Fazer a Blusa Gorutubana e uma reverência à memória da comunidade Janaúbense, que colaborou para que essa manifestação cultural chegasse aos dias atuais viva e atuante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.7.1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL NA OCASIÃO DO INÍCIO DO PROCESSO DE REGISTRO:

A pesquisa desenvolvida para este registro comprovou que a Blusa Gorutubana e confeccionada desde a origem do povoado de Gameleira, que hoje é a atual cidade de Janaúba. As margens do rio Gorutuba, as famílias originárias da mistura de negros, índios e brancos trabalhavam próximos ao rio, era muito comum a plantação de algodão nos quintais das casas, os quais se utilizavam na confecção de vários tecidos e rendas. Que eram utilizados na produção da vestimenta, reforçado pela comunidade gorutubana que sustentou essa forma de expressão por mais de um século. Diante dessa constatação não se pode falar em extinção, entretanto, pensa-se na adoção de medidas efetivas para a preservação do bem cultural. O reconhecimento do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana através do Registro o primeiro passo que o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e de Janaúba dá na direção de valorizar, divulgar e salvaguardar este bem cultural, já que o Registro significa assumir o compromisso com essas ações.

Ao fazer o diagnóstico dos riscos de desaparecimento da Blusa Gorutubana, identificou-se que, no ano de 2014 foi feito um projeto de transmissão de saberes com o objetivo de perpetuar, e valorizar o trabalho para às novas gerações, em decorrência do forte vínculo da comunidade local com a manifestação, e com o reconhecimento de pertencimento da cultura, o bom andamento e organização das atividades realizadas, através de algumas artesãs, o bem não apresenta indícios ou riscos de extinção.

Podemos afirmar que a comunidade Janaubense é extremamente envolvida com o reconhecimento e a importância da Blusa Gorutubana e em especial o seu modo de fazer que por toda manual. Diante deste laço criado entre a população e a forma de expressão, pode-se afirmar que não existem ameaças à sua permanência.

Outro aspecto positivo e que denota a ressonância do bem imaterial na comunidade local é a grande presença de mulheres que tem o interesse em aprender a confeccionar a blusa. Atualmente o Espaço Cultural Central do Brasil, que é um ponto de



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

Cultura da cidade oferece curso para a comunidade. Este também é um sinal positivo de que a manifestação cultural está sendo transmitida às gerações futuras e não corre riscos de desaparecimento.

2.7.2 DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE:

Conforme já mencionado, durante a pesquisa histórica sobre a Blusa Gorutubana verificou-se que a forma de expressão foi sustentada pelas ações diretamente sustentadas pela cultura de toda uma comunidade local, a qual já faz parte da história do povo de Janaúba. Faz-se necessário, nesse sentido, o empreendimento de um trabalho de conscientização da administração para que os futuros gestores municipais tenham em mente o compromisso assumido com o Registro do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana e possam continuar contribuindo para a manutenção de suas atividades, no sentido de divulgação da sua importância e conseqüentemente a transmissão do saber. É pouco provável que a comunidade gorutubana e as novas gerações vão deixar essa tradição morrer, pois ao longo de mais de um século a ela se mantém firme. É sustentada pelo amor que a comunidade local bem como a cultura gorutubana como um todo, que tem seus usos e costumes próprios, bem como suas tradições.

A Salvaguarda do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana também depende da manutenção, traduzida pelo financiamento, de atividades e suportes que são essenciais para a recriação da forma de expressão. A Prefeitura nos últimos anos contribuiu de forma fundamental para a manutenção da divulgação e difusão da Blusa Gorutubana, uma vez que é oferecidos cursos do seu modo de fazer, fornecendo assim toda técnica necessária para a confecção da mesma.

Outra importante forma de manutenção e salvaguarda é o trabalho realizado pelas artesãs, que produzem a blusa objetivando de venda, realizam a divulgação em feiras e em festividades locais, conseqüentemente ocorre à comercialização da Blusa. Dessa forma gera-se um estímulo para a produção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

Dando continuidade às ações de divulgação e valorização, para que todas as ações elencadas acima sejam possíveis, é necessário que antes seja feito um trabalho de Educação Patrimonial, enfatizando a importância deste rico patrimônio imaterial de modo a promover, estimular e garantir condições adequadas para a permanência e a vitalidade da Blusa Gorutubana. Isto permitirá que a população se identifique com a manifestação cultural em foco e, conseqüentemente, orgulhe-se de tê-la na cidade. Estas ações devem ser conjuntas com as escolas locais para que a população mais jovem tenha contato com parte da história de sua cidade, no caso com a cultura Gorutubana, por conseqüentemente seus usos e costumes, na qual a Blusa que é uma vestimenta dos Gorutubanos faz parte. Importante também se faz a realização de periódica divulgação das atividades entre a comunidade local, bem como, o planejamento de atividades que visem à promoção, divulgação e transmissão dos locais, horários e datas das possíveis apresentações de grupos artísticos, e perpetuar a manifestação na esfera municipal, bem como, colher depoimentos com a população local sobre a representatividade histórico-cultural da mesma para Janaúba.

O Dossiê de Registro é o primeiro passo para se documentar a memória desse Patrimônio Imaterial que é tão importante para a nossa cidade. Daqui em diante, o registro histórico do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana é uma das prioridades para que a salvaguarda do bem seja eficaz e baseada no sentido da tradição. Muitas lacunas e dificuldades encontradas para a realização da pesquisa do Dossiê de Registro são devidas à falta do hábito de se registrar os principais acontecimentos da manifestação cultural desde os seus primeiros momentos. A maioria das informações levantadas baseia-se tradição oral dos Gorutubanos, dos remanescentes dos primeiros habitantes da cidade, especialmente daqueles mais idosos. Porém, muito se perdeu com a morte de alguns deles.

Outro fato muito importante que vale a pena salientar é a participação através de apresentações culturais das mulheres Gorutubanas, com as danças tradicionais, dança do Quebra Pote. No sentido de documentar e facilitar o acesso ao patrimônio imaterial,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

conforme recomenda a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO ¹, é necessário dar continuidade ao registro audiovisual das apresentações artísticas em que as mulheres aparecem vestidas as blusas, bem como no momento da confecção da Blusa.

Ou seja, no momento em que se está produzindo cada parte, passo a passo da blusa. Filmar e fotografar são formas de incentivar outras formas de documentação e registro da manifestação. Além disso, as próprias artesãs devem ser incentivadas a manter um registro de todas as suas atividades. No sentido de contribuir para a promoção, difusão e valorização do Modo de Fazer manual, sublinha-se que existe uma tradição da Blusa Gorutubana.

Finalizando, para que este programa de Salvaguarda funcione, será necessária uma avaliação periódica das ações propostas, verificando-se os reflexos positivos e negativos. Embora essa seja uma questão que não se limita apenas ao patrimônio imaterial, mas ao patrimônio cultural de forma geral, o caráter dinâmico das manifestações vivas torna essa preocupação ainda mais latente. O momento da avaliação também se configurará com uma oportunidade para que novas ações sejam propostas de acordo com as necessidades do momento.

A seguir apresenta-se o cronograma com a previsão das ações de Valorização e Salvaguarda listadas anteriormente:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.7.3. CRONOGRAMA GRÁFICO:

Cronograma de Salvaguarda do Modo de Fazer da Blusa Gorutuban Janaúba/MG

Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2019	Abril a Junho de 2019	Julho a Setembro de 2019	Outubro a Dezembro de 2019
Realização de Cursos do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana				
Realizar mostra do que foi produzido pela alunas no decorrer do curso				
Realizar a mostra e a divulgação em Feiras.				
Atividade de Educação Patrimonial voltada para a manifestação cultural, junto à comunidade local				
Participação em mostras culturais e exposição de artesanato de outras cidades ou localidades, quando for convidada				
Organização de uma Cartilha ou Material Didático com a História da Banda, para divulgação na comunidade local				
Avaliação das Ações				
Ações a serem implementadas	Janeiro a Março de 2020	Abril a Junho de 2020	Julho a Setembro de 2020	Outubro a Dezembro de 2020
Realização de Cursos do Modo de Fazer da Blusa Gorutubana				



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

Realizar mostra do que foi produzido pela alunas no decorrer do curso				
Realizar a mostra e a divulgação em Feiras.				
Atividade de Educação Patrimonial voltada para a manifestação cultural, junto à comunidade local				
Participação em mostras culturais e exposição de artesanato de outras cidades ou localidades, quando for convidada				
Avaliação das Ações				

Obs: Este é um planejamento das etapas previstas para a salvaguarda e valorização, desta forma este cronograma poderá ser modificado ao longo dos anos de acordo com a recriação da festa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2. 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPHAN. **Os Sambas, as Rodas, os Bumbas, os Meus e os Bois**: a trajetória da salvaguarda do patrimônio cultural imaterial no Brasil. 1936/2006. Brasília: Instituto Patrimônio Histórico Nacional/Departamento de Patrimônio Imaterial, 2006.

UNESCO. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Paris, 2003.

ARANTES. A. A. Sobre o inventário e outros instrumentos de salvaguarda do patrimônio cultural intangível: Ensaio de antropologia pública. In: **Anuário Antropológico 2007-2008**. p. 173-222. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2008.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Brasília, 1988.

IBGE. **Censo 2010**. Brasil, 2010.

Entrevistas:

- SILVA, Dalva Luiz Fernandes da. Entrevista concedida Adriana Mikaelly Soares Silva, Janaúba 03 de Outubro de 2018
- CARDOSO, Cleusa Alves dos Santos. Entrevista concedida Adriana Mikaelly Soares Silva, Janaúba 03 de Outubro de 2018
- SOUZA, Maria da Gloria de. Entrevista concedida Adriana Mikaelly Soares Silva, Janaúba 04 de Outubro de 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ 18.017.392/0001-67
Fone: 0** 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393
Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG
Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br

2.9 FICHA TÉCNICA

Danielle Christine Prado Borba Lacerda
Historiadora
Responsável pelo levantamento e a elaboração

Maria Clarissa Araújo Fonseca
Pedagoga
Técnico do SEMPAC - Revisão

Adriana Mikaelly Soares Silva
Artista Plástica
Técnica do SEMPAC – Levantamento e a elaboração

ENDEREÇOS PARA CORRESPONDÊNCIA:

ENDEREÇO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL:

Av Brasil, 660– CENTRO – JANAÚBA- MG
FONE: (38) 3821 4369– CEP – 39.440-000
E-MAIL: adriana.cultura@janauba.mg.gov.br
Janaúba-MG, 20 de outubro de 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA - ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ 18.017.392/0001-67

Fone: 0 38 3821-4009 – Fax: 0** 38 3821-4393**

Praça Dr. Rockert, 92 – Centro - CEP 39440-000 – Janaúba - MG

Site: www.janaubamg.com.br - Email: licitacaojanauba@yahoo.com.br